

a o mar os primeiros, e em terra se salvassẽm.

44 E os de mais, parte em taboas, e parte em coufas da nao. E assi aconteceo, que todos se salvárao em terra.

CAPITULO XXVIII.

1 Vindo Paulo e todos salvos a Miletta, humanamente os recebem os Barbaros. 3 Huã bibora lhe acomete a mão, não padece nenhum mal. 7 Da saude a o Pae de Publio, e tambem a outros muitos. 10 Por tres menses sendo ali honradamente hospedados, partiraõ se a Italia, e chegáráo a Roma. 16 Aonde Paulo foi entregado a o General dos exercitos, e com hum soldado guardado. 17 Convocando Paulo a os principaes dos Judeos, consulbes, porque prezo, foi enviado a Roma. 21 Mas elles não sendo achado nenhũa novas, quereem ouvir, o que sentia da religião. 23 O que fez Paulo, demonstrando assi pela Ley de Moyses, como pelas Prophecias que Jesus era o Christo. 24 A que alguns davaõ credito, e alguns não. 25 Os quaes com palavra de Deus reprende, e prediz lhes que aviaõ de ser lançados fora, e os gentios tomados em seu lugar delles. 30 Paulo fica ali dous annos livremente pregando o Evangelho.

1 **E** avendo escapado, entõces entenderáõ que a ilha se chamava Melita.

2 E usáraõ os Barbaros com nosco de não pouca humanidade: porque acendendo hum grande fogo, nos receberáõ a todos, assi por causa de chuva que vinha, como por amor do frio.

3 Entõces avendo Paulo achegado alguã cantidade de vides, e pondo as no fogo, fогindo da quentura huã bibora, lhe acometeo a mão.

4 E vendolhe os Barbaros a besta dependurada da mão, diziam huns a os outros: Certamente homicida he este homem; pois ate do mar escapando, o não deixa a vingança viver.

5 Porem sacudiudo elle a beita no fogo, não padeceo nenhum mal.

6 Mas elles estavaõ esperando quando se avia de inchar, ou cair morto de repente: porem avendo ja esperado muito, e vendo que nenhum mal lhe vinha, mudados de parecer, diziaõ, que era Deus.

7 E perto d'aquelle mesmo lugar estavaõ as herdades de hum principal d'a ilha, chamado Publio; o qual nos recebeo, e nos hospedou por tres dias amigavelmente.

8 E aconteceo que estando o pae de Publio na cama, enfermo de febres, e de senteria, foi se Paulo a ter com elle; e avendo orado, pos lhe as mãos em cima, e sarou o.

9 E feito isto vierão tambem a elle todos os de mais que na ilha tinhaõ enfermidades, e alcançãrão saúde.

10 Os quaes tambem nos honrãrão com muitas honras: e avendo de navegar, nos carregãrão das cousas necessarias.

11 Assi que, passados tres meses, nos fomos navegando em hũa nao Alexandrina, que avia invernado na ilha: a qual tinha por insignia a Castor, e mais a Pollux.

12 E chegando à Syracusa, estivemos [ali] tres dias.

13 D'onde, indo costeando, viemos a Rhegio e hum dia depois, ventando o sul, viemos o segundodia a Puteolos.

14 Aonde achando alguns irmãos, rogãrão nos que por sete dias nos ficassemos cõ elles. E assi viemos a Roma.

15 D'onde, ouvindo de nos os irmãos, fahirão nos a receber ate a praça de Appio, e a as tres vendas: E vendo os Paulo, deo graças a Deus, e tomou animo.

16 E como chegamos a Roma, entregou o Centurião os presos a o General dos exercitos: porem a Paulo se lhe permitio morar sobresi à parte, com hum soldado que o guardasse.

17 E aconteceo que, tres dias depois, convocou Paulo a os principaes dos Judeos; e juntos elles, disselhes: Varoens irmãos, não avendo eu feito nada, nem contra o povo, nem contra os ritos da Patria, vim com tudo preso desde Jerusalem, entregue em mãos dos Romanos.

18 Os quaes, avendome examinado, [me] queriaõ soltar, por não aver em my nenhuã causa de morte.

19 Porem contradizendo o os Judeos, me foi forçoso apellar a Cesar: não [porem] que tenha de que acúsar a minha nação.

20 Assi que por esta causa vos tenho chamado, pera vos ver e fallar: porquanto pola esperança de Israél estou eu rodeado desta cadeia.

21 Entoncez elles lhe differãrão: Nos outros nem de Judea cartas alguãs acerca de ty avemos recebido, nem vindo algum dos irmãos nos denunciou, nem fallou de ty mal algum.

22 Toda via bem quizeramos ouvir de ty o que fintes: porque, quanto a esta secta, notorio nos he, que em todo lugar se lhe contradiz.

23 E avendolhe assinalado hum dia, vierão a elle muitos á poucada, a os quaes declarava, e testificava o Reyno de Deus, procu-

rando persuadilos a fé de Jesus, assi pela Ley de Moyfes, como pelos Prophetas, desde pela manhaá atca tarde.

24 E alguns davaõ credito a o que se dizia; porem os outros não criam.

25 E como ficáraõ entre si discordes, despediraõ se, dizendo Paulo [*esta*] palavra: Que bem que fallou, o Espirito Sancto pelo Propheta Eaiyas a nossos pacs,

26 Dizendo: Vae a este povo, e dizelhe: De ouvido ouvireis, e não entenderéis: e vendo, vereis, e não enxergareis.

27 Porque engrossado está deste povo o coração, e dos ouvidos pesadamente ouviraõ, e dos olhos tolquenejáraõ; paraque dos olhos não vejaõ, nem dos ouvidos ouçaõ, nem de coração entendaõ, e se convertaõ, e enos sare.

18 Seja vos pois notorio, que a as gentes he enviada a salvação de Deus: e ellas a ouvirão.

29 E avendo dito isto, fairaõ se os Judeos, tendo entre si grande contenda.

30 Porem Paulo se ficou ainda dous annos inteiros em seu proprio aluguer: E recebia a todos quantos a elle vinhaõ?

31 Pregando o Reyno de Deus, e ensinando com toda confiança e sem impedimento algum, a a doutrina do Senhor Jesu Christo.

^a Ou, Liberdade.

Fim dos Actos dos santos Apostolos.